



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

27 DE AGOSTO
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA
VARGINHA-MG
DISCURSO DURANTE A INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

Povo de Varginha:

Visitar esta cidade constitui para mim motivo de grande contentamento. A inauguração do terminal rodoviário, a que acabamos de proceder, é um marco significativo do seu progresso, fruto da iniciativa, da operosidade de sua gente e da decidida cooperação dos Governos do Estado de Minas e da União Federal.

É uma feliz coincidência que esta obra seja inaugurada no ano em que Varginha completa seu centenário, como cidade e sede de município. Tenho especial satisfação em associar-me a essa festividade e testemunhar quanto aprecio o vosso justo orgulho pela comunidade próspera que soubestes construir.

Estou certo de que vossa cidade e toda vossa região têm assegurado um grande futuro. Os jovens desta terra verão novos dias de progresso, nos quais sua criatividade, inteligência, vigor e vocação para o trabalho hão de encontrar todos os caminhos abertos.

A posição privilegiada desta área, a meio caminho entre os três maiores centros urbanos do país, é garantia deste futuro. Não faltará o Governo, como não faltou até agora, em criar condições favoráveis ao seu desenvolvimento. Não deixará, sobretudo, de prover os meios institucionais e financeiros para garantir a formação e o aperfeiçoamento dos jovens, que serão os autores e os grandes beneficiários desse desenvolvimento. Sua educação é o melhor penhor de nosso progresso. Num país pujante como o Brasil, terão variadas oportunidades de trabalho, com justa remuneração, além do estímulo de saber que estarão construindo uma nova e grande sociedade.

O Brasil, que tantos imigrantes atrai, é terra de paz e prosperidade. Ser brasileiro é garantia de um futuro de progresso e liberdade, é o direito de ser parte na construção de uma sociedade aberta, democrática, onde a livre expressão do pensamento se conjuga com ampla oportunidade de realização pessoal.

Esta é a mensagem do meu Governo. É a mensagem dos que colaboraram para fazer do Brasil uma das grandes economias do Mundo e para cercá-lo de prestígio e respeito entre as nações. É a mensagem dos que têm a experiência e o conhecimento das coisas do Governo.

O patriotismo, o espírito liberal e independente, a maturidade política, fazem do povo de Minas um dos mais arraigados defensores da democracia. Sua História, de Tiradentes aos Homens de 1842 e aos seus grandes líderes na vida política contemporânea, é marcada pela coragem e pela irreduzível defesa da causa da liberdade e da democracia. Daqui partiu, mas de uma vez, o grito de alerta, o basta às tentativas de solapar nossa sociedade e suas bases democráticas.

O conhecimento desta sólida tradição dá-me a certeza de que o povo de Minas não faltará com seu apoio à minha causa, que é a causa da consolidação democrática e da continuidade do desenvolvimento nacional.

Fala-se a todo instante sobre a inflação.

A inflação é má e continuamos a combatê-la; o aumento dos preços é nocivo e continuamos a enfrentá-lo. Pior seria, contudo, seguir o conselho dos que querem paralisar a economia. A inflação é má; porém, a despeito dela, construímos nosso parque industrial, nossa siderurgia, as grandes hidrelétricas, rasgamos estradas, criamos um sistema nacional de comunicações de alta eficiência. Essas obras representam o sustento para milhões de famílias; trabalho, em todos os níveis, para nossos operários e técnicos; plena utilização da inteligência e da competência nacionais.

Esta é a tradição dos governos responsáveis pela grande marcha desenvolvimentista no Brasil. O fato de que a crise internacional tenha perturbado seu curso não nos vai intimidar. Coexistindo com a inflação, obtivemos altos índices de crescimento. Enfrentando-a, sem parar a economia, vamos continuar a crescer.

Venceremos as dificuldades do momento e prosseguiremos no caminho do progresso e da grandeza. O Brasil não vai parar. Todos os anos, nossos jovens prepararam, pelo estudo, o seu futuro. No que de mim depender, no que depender do meu Governo, no que depender do Partido Democrático Social, que me apóia no Congresso, o futuro desses jovens está assegurado, a prosperidade continuará, as instituições políticas se afirmarão, para fazer um Brasil maior, mais democrático, próspero, justo e livre.

A despeito da descrença e do desânimo triste da Oposição, teremos eleições gerais num clima de paz e

tranquilidade. O povo há de votar nos que me apóiam, para dizer que está com minha política social, que multiplicou as casas populares, que acelerou a solução dos problemas da terra, que melhorou as condições de saúde de milhões de brasileiros, que estabeleceu, a correção semestral dos salários, beneficiando, de maneira especial, os mais necessitados.

O povo de Varginha, o povo de Minas Gerais, estará ao meu lado, tenho a certeza, na hora da decisão e em todos os momentos dessa luta pela democracia, pela justiça social, pelo progresso e pela liberdade.

Falaram em pacote, buscando atingir a mim e ao meu Governo. Chamaram de pacote as regras eleitorais para o jogo das eleições. Pacote que até lhes pode dar, imerecidamente, alguns cargos, mas não chamaram de pacote a anistia, que aliás eles não votaram, porque queriam votar o seu pacote de anistia, pelo qual nossos brasileiros, que estavam no estrangeiro, permaneceriam lá fora.

Chamaram de pacote o pluripartidarismo, pelo qual eles reclamaram durante tantos anos; mas, não chamaram de pacote a eleição direta para governadores, como não chamaram de pacote a liberdade de imprensa, que lhes dá o direito de construir suas verdades mentirosas.

Bem disse o nosso candidato Eliseu Resende: «O coração do mineiro tem boa memória». Eu tenho a certeza de que o mineiro, ao votar, há de se lembrar de todos esses pacotes da Oposição. Agora, estão agitando a questão da cédula. Ora, a cédula é igual para todos os partidos. O nosso eleitor votará com a mesma cédula do eleitor que vai votar na Oposição. Mas, ninguém ganha eleição com cédula. Ganha-se eleição com fé, com bom-senso, com argumentos, com compreensão, com inteligência, que é o que produz o voto consciente.

Mas, eu já sei, sei bem do que se trata. Já estão preparando um outro pacote: o pacote que lhes trará a incredulidade da derrota, o pacote do mau perdedor. Estão preparando o pacote da fraude nas eleições.

Preferiram bater na tecla da incompetência do Governo para contornar as dificuldades econômicas advindas da crise do petróleo e da recessão econômica. Mas, não foi só a nossa produção industrial que baixou, mas toda a produção do Mundo desenvolvido baixou, em face da recessão.

Reclamam quanto às taxas de desemprego no País, mas não olham para fora e vêem as taxas de desemprego nos países mais desenvolvidos. Querem, a todo o plano, comparar os números dos anos mais prósperos com esses três últimos anos de dificuldades; mas, não se aventuram em comparar a produção da minha fábrica de democracia, que eles não conseguem fazer, no futuro, com que a produção a cada ano seja maior que a produção do ano anterior. E, é esta minha fábrica, que vai buscar matéria-prima na minha fé democrática, que há de produzir os fatos que vão permitir que eu cumpra o juramento que fiz, de transformar a nossa Pátria numa democracia, fazendo com que, amanhã, os nossos filhos se orgulhem de nós.

Hei de morrer com esta satisfação. Não encontrarão argumentos, até o fim da minha vida, para parar a fábrica que eu tenho aqui dentro. Apesar de fraco e combalido, está aqui o meu coração, que produz um ideal que vai trazer a felicidade ao povo brasileiro.

Muito obrigado.